



## Interpeleção Escrita

Os residentes estão descontentes porque há longa data que as estradas de Macau não suportam a pressão do trânsito. No ano de 2000, existiam 113 mil 231 veículos motorizados e, até finais de 2013, existiam 227 mil 937 veículos motorizados, pelo que em 13 anos este número mais que duplicou, com uma média de crescimento anual de 5,54%<sup>1</sup>. Este rápido crescimento do número de veículos leva as pessoas a estarem preocupadas porque o Governo não tem medidas para aliviar a pressão das estradas, levando à deterioração gradual desta situação.

Com vista a controlar o aumento do número de veículos, em 2012, os respectivos serviços referiram que iam apresentar, no 1.º trimestre de 2013, uma proposta para controlar o aumento do número de veículos e que seria feita a respectiva consulta pública<sup>2</sup>, que teria em conta critérios como a economia e as questões técnicas e jurídicas, com o objectivo de situar o crescimento médio anual do número de veículos abaixo dos 4%<sup>3</sup>, em 2020, isto é, atingir os objectivos traçados no “Estudo da Política de Trânsito e Transportes Terrestres de Macau (2010 – 2020)”<sup>4</sup>.

Contudo, não se viu sequer a “sombra” da consulta pública e, como eu

---

<sup>1</sup> Estatísticas dos Transportes e Comunicações Nº 12 – Dezembro de 2012 - Direcção dos Serviços de Estatística e Censos

<sup>2</sup> Pág. A3 do Jornal *Macao Daily News* do dia 29 de Dezembro de 2012: “Consulta pública sobre as medidas de controlo do número de veículos no 1º trimestre do próximo ano”.

<sup>3</sup> Pág. A1 do Jornal *Macao Daily News* do dia 17 de Dezembro de 2012: “A DSAT prepara políticas para o controlo do aumento do número de veículos”.

<sup>4</sup> Estudo da Política de Trânsito e Transportes Terrestres de Macau (2010 – 2020)



tinha interpelado por escrito o Governo, no mês de Abril do ano passado, sobre a implementação da política de controlo do número de veículos, os serviços competentes responderam o seguinte: “*O regime dos impostos dos veículos que entrou em vigor há vários anos, perante o desenvolvimento socioeconómico que ora se regista, não é capaz de orientar correctamente a aquisição e utilização racional dos veículos, sendo uma das causas do rápido crescimento do número de veículos*”<sup>5</sup>. No entanto, os serviços competentes são da opinião que a maioria dos residentes não entendem o porquê da actualização dos impostos dos veículos, do aumento das tarifas dos parquímetros e dos auto-silos. Mais, a actualização de impostos está relacionada com a alteração da lei, pelo que os serviços competentes não deram prioridade a este tipo de procedimento<sup>6</sup>, preferindo métodos mais “ligeiros” de controlo do número de veículos, que afectam menos a população, nomeadamente, aumentar a rotatividade de ocupação dos lugares de estacionamento e promover o estacionamento fora das vias. Contudo, tendo em conta o grande número de veículos, temos muitas dúvidas sobre os efeitos destes procedimentos em relação aos objectivos traçados na Política de Trânsito e Transportes Terrestres de Macau.

Aquando da promoção das políticas de controlo dos veículos, de facto, é necessário ter em conta os sentimentos dos residentes, afectando, o menos possível, as suas deslocações diárias, contudo, deve controlar-se, com a

---

<sup>5</sup> Resposta (dia 16 de Julho de 2013) à interpelação escrita do dia 5 de Abril de 2013, autorização nº 315/IV/2013.

<sup>6</sup> Estudo da Política de Trânsito e Transportes Terrestres de Macau (2010 – 2020)



maior brevidade possível, o número e os itinerários dos veículos comerciais, nomeadamente, os veículos relacionados com a indústria do jogo e de transporte dos VIP. Antes da transferência de soberania, o Governo de Macau promoveu a medida de isenção de impostos para os veículos ligados à indústria do turismo<sup>7</sup>, com vista a incentivar o sector e a promover o seu desenvolvimento em Macau. Mas, actualmente, o desenvolvimento da indústria do turismo e do jogo está ao rubro, e o número de veículos afectos a esta indústria está a aumentar em flecha, o que leva ao aumento da pressão do trânsito rodoviário. A sociedade está a exigir, veementemente, a revisão da necessidade desta política de incentivo, assim como a razoabilidade da sua existência, mas o Governo está constantemente a referir que “está a analisar e a ponderar” a alteração da referida lei, mas ainda não se viu nenhuma medida em concreto, deixando de parte a questão da deterioração das condições do trânsito rodoviário de Macau, o que leva os residentes a duvidar se o Governo não está só a proteger os interesses do sector comercial.

Nestes termos, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. Nos últimos anos, o crescimento anual do número dos veículos motorizados foi de cerca de 5%, e podemos reparar que não há indícios de desaceleração do crescimento deste número. Os serviços competentes tinham planeado o ajustamento do imposto dos veículos automóveis, mas

---

<sup>7</sup> Lei nº 20/96/M - Imposto sobre Veículos Motorizados



depois optaram por utilizar meios mais “ligeiros” (nomeadamente, aumentar a rotatividade de ocupação dos lugares de estacionamento e promover o estacionamento fora das vias), contudo, estas medidas apenas incidem na questão do estacionamento dos veículos e não no número destes. De facto, os serviços competentes estão a definir critérios sobre o fumo emitido pelos escapes dos veículos, assim como a incentivar os proprietários a eliminarem veículos antigos<sup>8</sup>, mas isto apenas vai diminuir uma coisa e aumentar a outra, pelo que quase não vai ter influência no número de veículos existentes em Macau. Pelo exposto, os serviços competentes podem referir quais os objectivos e resultados que prevêem obter com essas medidas?

- 
2. Os residentes referem que existem actualmente muitos veículos afectos ao turismo e que a maioria é de grande porte, o que acarreta grande pressão no trânsito. Actualmente, a maior parte das salas de jogo VIP tem veículos exclusivos para os seus clientes e, como são adquiridos em nome dos casinos, estão abrangidos pela lei da isenção do imposto sobre os veículos motorizados, pelo que o seu número vai continuar a aumentar. Pelo exposto, quantos veículos do sector do turismo, incluindo os pertencentes às salas de jogo VIP, existem? Qual o ponto de situação da análise da questão sobre a isenção ou não do imposto sobre os veículos motorizados relacionados com o sector do turismo?

---

<sup>8</sup> Documento de Consulta para a «Elaboração de Normas de Emissão de Gases de Escape de Veículos em Circulação e Aperfeiçoamento do Regime de Inspeções de Macau»



3. O controlo do número de veículos não se circunscreve apenas à política dos impostos sobre os mesmos, pois o Governo pode aplicar outras medidas administrativas para atingir resultados, nomeadamente, com a maior brevidade, elevar as exigências para a importação de veículos e eliminar veículos antigos. O Governo, para além de analisar a questão do imposto de circulação dos veículos relacionados com o turismo, nomeadamente, os *shuttle buses* dos casinos e veículos pertencentes às salas de jogo VIP, vai aplicar outras medidas com vista a controlar o aumento deste tipo de veículos?

---

O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,

**Ho Ion Sang**

21 de Fevereiro de 2014